

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2012
Curso de Psicologia



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
COLEGIADO DE PSICOLOGIA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO – CAC**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO
DO CURSO DE PSICOLOGIA**

2013

PETROLINA, NOVEMBRO DE 2013.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

PRESIDENTE: Daniel Henrique P. Espíndula
VICE-PRESIDENTE: Marina Pereira Gonçalves
REPRESENTANTE DOCENTE PESQUISADOR: Marcela Fulanete Corrêa
REPRESENTANTE DISCENTE DO CURSO DE GRADUAÇÃO: Leandro Marçal B. O. dos Santos Reis

A COMISSÃO FOI INSTITUÍDA/ATUALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2012 EM REUNIÃO DE COLEGIADO.

Contato:

Colegiado de Psicologia
(87)2101-6868

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS	04
2.1. Objetivo geral da Comissão de Avaliação no Colegiado	04
2.2. Objetivos específicos da Comissão de Avaliação no Colegiado	04
3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	05
3.1. Dados da instituição	05
3.2. Endereços dos campi	06
4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE PSICOLOGIA EM NOVEMBRO DE 2012	06
5. INFRAESTRUTURA	08
6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS LÍDERES SÃO DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE PSICOLOGIA	09
7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO	10
8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO	11
9. EGRESSOS	11
10. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	11
11. RESULTADOS	12
11.1. Avaliação dos docentes pelos discentes em 2012.2	12
11.1. Avaliação dos docentes pelos discentes em 2013.1	16
12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	21
ANEXO	22

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do curso de Psicologia prevê a adoção de ações contínuas de avaliação que visam o aperfeiçoamento do curso, da instituição e do processo de ensino-aprendizagem. A operacionalização das atividades de avaliação é de responsabilidade da Subcoordenação de Avaliação Interna do colegiado de Psicologia ou Comissão de Avaliação no Colegiado (CAC). Esta comissão é atualmente composta por três docentes e um discente, eleitos pelo colegiado do curso, sendo os mesmos representantes do colegiado na Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UNIVASF.

O presente relatório visa apresentar os resultados das avaliações conduzidas pela CAC do curso de Psicologia nos anos de 2012 e 2013, referentes aos semestres letivos de 2012.2 e 2013.1. Espera-se que os resultados dessas avaliações mobilizem reflexões e ações conjuntas que visem superar limitações e garantir a manutenção da excelência.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. Objetivo geral da Comissão de Avaliação no Colegiado

Promover um processo sistemático de avaliação, com participação dos docentes e discentes, e conduzir discussões que visem o aperfeiçoamento do curso, da instituição e do processo de ensino-aprendizagem em consonância com as diretrizes estabelecidas pela CPA da UNIVASF, pela Comissão Permanente de Pessoal Docente e pelos parâmetros do reconhecimento dos cursos de Psicologia.

2.2. Objetivos específicos da Comissão de Avaliação no Colegiado

Os objetivos específicos incluem: 1) contribuir com a construção de uma cultura avaliativa; 2) desenvolver instrumentos adequados de avaliação; 3) permitir que o docente reflita sobre suas dificuldades e êxitos no processo de ensino-aprendizagem; 4) permitir que os discentes adotem uma perspectiva crítica sobre sua participação no processo de ensino-aprendizagem; 4) identificar fragilidades e aspectos positivos da instituição e do curso.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, ou UNIVASF, é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco (UNIVASF, 2012).

A missão da instituição consiste em ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. A proposta acadêmico-pedagógica da UNIVASF é considerada inovadora sob o ponto de vista acadêmico e pedagógico. Destaca-se nessa proposta os Núcleos Temáticos Multidisciplinares e as Disciplinas Eletivas. Os Núcleos Temáticos Multidisciplinares exercitam o envolvimento de professores e estudantes com as questões locais e regionais. As disciplinas eletivas permitem aos estudantes uma maior flexibilização da sua formação profissional. O projeto pedagógico da UNIVASF propõe que 10% da carga horária da formação do aluno seja alcançada livremente pelo aluno com as disciplinas eletivas (UNIVASF, 2012).

3.1. Dados da instituição

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): Número 054407250001/14

Reitor em Exercício: Julianeli Tolentino de Lima

Vice-reitor em exercício: Télio Nobre Leite

Pró-Reitor de Ensino: Leonardo Rodrigues Sampaio

Pró-Reitora de Extensão: Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Helinando Pequeno de Oliveira

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Mírian Lucia Pereira

Secretaria de Educação à Distância: David Fernando de Moraes Neri

Secretaria de Gestão de Pessoas: Aline Braga de Carvalho Guedes

Secretário de Gestão e Orçamento: Antônio Pires Crisóstomo

Secretaria de Promoção e Assistência Estudantil: Isabel Cristina Sampaio Angelim

Secretário de Registro e Controle Acadêmico: Alane Pereira de Oliveira

Núcleo de Tecnologia da Informação: Jonildo Cordeiro

Prefeito Universitário: José Edilson de Santos Júnior

3.2. Endereços dos campi

Campus Petrolina Centro: Av. José de Sá Maniçoba, S/N – Centro - CEP: 56304-917 – Petrolina (PE)

Campus Ciências Agrárias: Rodovia BR 407, 12 Lote 543 - Projeto de Irrigação Nilo Coelho - S/N – “C1” CEP: 56300-000 – Petrolina (PE)

Campus Juazeiro: Avenida Antônio Carlos Magalhães, 510 - Santo Antônio - CEP: 48902-300 – Juazeiro (BA)

Campus São Raimundo Nonato: Fundação Museu do Homem Americano – FUNDHAM - Centro Cultural Sergio Motta, S/N – CEP: 64770-000 - São Raimundo Nonato (PI)

Campus Senhor do Bonfim: Estrada da Igara, s/nº, km 04 – Zona Rural – CEP: 48970-000 - Senhor do Bonfim (BA).

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE PSICOLOGIA EM NOVEMBRO DE 2013

O corpo docente do Colegiado de Psicologia é composto, atualmente, por 26 professores efetivos e um professor substituto. Os professores Daniel Henrique P. Espíndula e Marina Pereira Gonçalves exercem, respectivamente, as funções de coordenador e vice-coordenador do colegiado do curso. A Tabela 1 apresenta os nomes dos professores do colegiado, bem como suas titulações.

Tabela 1: Docentes do Colegiado de Psicologia e suas respectivas titulações.

Docentes efetivos	Titulação
Afonso Henrique Novaes Menezes	Mestre em Teoria da Literatura
Aléssia Silva Fontenelle	Mestre em Psicologia
Alice Chaves de Carvalho Gomes	Mestre em Psicologia
Alexandre Franca Barreto	Mestre em Antropologia
Angelo Augusto Silva Sampaio	Mestre em Psic. Experimental: Análise do Comportamento
Bárbara Eleonora Bezerra Cabral	Doutora em Psicologia
Chistian Vichi	Doutor em Teoria e Pesquisa do Comportamento
Daniel Henrique P. Espíndula	Doutor em Psicologia

Darlindo Ferreira de Lima	Doutor em Psicologia
Elzenita Falcão de Abreu	Doutora em Psicologia
Geida Cavalcanti de Souza	Doutora em Psicologia
Júnnia Maria Moreira	Mestre em Psicologia
Karla Daniele de Sá Maciel	Doutora em Psicologia Clínica
Kátia Cordeiro Antas	Mestre em Psicologia Social
Leonardo Rodrigues Sampaio	Doutor em Psicologia Cognitiva
Lucivanda Cavalcante Borges	Mestre em Psicologia Social
Marcela Fulanete Corrêa	Mestre em Psicologia
Marcelo Silva de Souza Ribeiro	Mestre em Educação
Maria Tarciana de Almeida Barros	Mestre em Psicologia Cognitiva
Mariana Ribeiro de Souza	Mestre em Psic. Experimental: Análise do Comportamento
Marina Pereira Gonçalves	Doutora em Psicologia
Mônica Aparecida Tomé	Doutora em Demografia
Sílvia Raquel Santos de Morais	Doutora em Psicologia
Shirley Macedo Vieira de Melo	Mestre em Psicologia Clínica
Verônica da Nova Quadros Côrtes	Mestre em Psicologia Social e do Trabalho
Virgínia de Oliveira Alves Passos	Doutora em Psicologia
Professor substituto	Titulação
Bruno Klecius Andrade Teles	Graduado em Psicologia
Sâmella dos Santos Vieira	Graduada em Psicologia

Como pode ser visto nessa tabela, 47% dos professores efetivos do colegiado de Psicologia tem título de Doutor, ao passo que 53% são mestres.

5. INFRAESTRUTURA

O curso de graduação em Psicologia está lotado no campus Petrolina. As aulas do curso ocorrem no prédio do Pavilhão de Aulas. Todas as salas de aula são devidamente equipadas com mesa, carteiras e quadro branco, sendo ainda climatizadas.

O colegiado e os laboratórios do curso estão localizados em outro prédio de dois andares próximo ao prédio do Pavilhão de Aulas. No primeiro andar do prédio estão localizados os laboratórios do curso. No segundo andar encontram-se as salas dos docentes e da coordenação.

É importante dizer que o colegiado do curso de Psicologia conta ainda com um prédio de um andar à sua inteira disposição. Nesse prédio funciona o Centro de Estudos e Práticas de Psicologia (CEPPSI). Abaixo serão apresentadas maiores informações sobre o CEPPSI, bem como breves descrições dos laboratórios do curso.

O CEPPSI da UNIVASF corresponde a um espaço de integração entre teoria e prática, estando em conformidade com a Lei Nº. 4.119/62, a qual regulamenta os princípios básicos da formação do psicólogo. O Art. 16 desta Lei aponta que

... as faculdades que mantiverem cursos de Psicólogo deverão organizar serviços clínicos e de aplicação à educação e ao trabalho orientados e dirigidos pelo Conselho dos Professores do curso, aberto ao público, gratuitos ou remunerados.

Trata-se de um espaço acadêmico vinculado e subordinado ao Colegiado de Psicologia da UNIVASF, que busca oferecer aos discentes aproximações paulatinas, sistemáticas e supervisionadas nos diversos campos de atuação profissional do psicólogo, respeitando a multiplicidade teórico-prática da Psicologia enquanto ciência e profissão (UNIVASF, 2010).

O colegiado de Psicologia conta ainda com o Laboratório de Desenvolvimento-Aprendizagem e Processos Psicossociais (LDAPP). O LDAPP visa oferecer a possibilidade de desenvolver trabalhos nos campos da Psicologia do Desenvolvimento-Aprendizagem, Processos Psicossociais e Processos Psicológicos Básicos, de maneira que os estudantes possam articular conteúdos ministrados nas disciplinas teóricas com atividades práticas ligadas a esses campos de estudo. Dentre as atividades a serem desenvolvidas no LDAPP destacam-se as de observação do comportamento individual ou em grupo, vivência de dinâmicas de grupos, realização de oficinas, grupos focais, entrevistas, aplicação de testes psicométricos, desenvolvimento de experimentos ligados aos processos psicológicos básicos e à aprendizagem, observação e análise de processos interativos em nível micro e macrogenético, experimentos com pequenos grupos, etc.

A estrutura física do LDAPP é composta por: 1) uma sala para experimentos grupais, com capacidade para cerca de 30 pessoas, com boa iluminação, sistema de ar refrigerado, colchonetes e almofadas para todas as pessoas, televisor e data-show, um espelho de uma face, uma persiana para o espelho, armário e material de expediente (lápiz, papel, cola, tesoura, barbantes, fita adesiva, cartolinas etc.); 2) uma sala de observação adjacente à sala de experimentos grupais com capacidade para 10 pessoas, com mesas e cadeiras, um espelho de uma face (vidro refletivo) voltado para a sala de experimentos grupais, uma persiana para o espelho, uma filmadora digital e tripé, armário com material de expediente, um computador interligado na filmadora e uma mesa para computador; e 3) quatro salas para entrevistas individuais e aplicação de testes (capacidade para quatro pessoas), com birôs, armários e cadeiras, isolamento acústico, ar climatizado, boa iluminação e material de expediente (UNIVASF, 2010).

Outro laboratório vinculado ao colegiado do curso de Psicologia é o Laboratório de Análise Experimental do Comportamento (LAEC). O objetivo do LAEC é oferecer aos alunos do curso de Psicologia a oportunidade de testar os princípios elementares do comportamento em organismos não humanos (cobaias), facilitando assim o domínio dos conceitos básicos e das principais técnicas de manuseio comportamental. Além disso, o aluno pode desenvolver relatórios sobre os experimentos e relacionar os dados coletados com a teoria revisada, permitindo um primeiro contato com o método experimental de produção de conhecimento. O laboratório tem também a importante função de promover projetos de pesquisa e iniciação científica, instrumentalizando o estudante com conhecimentos básicos e imprescindíveis para sua futura atuação profissional seja ela na clínica, na escola, na organização ou na comunidade (UNIVASF, 2010).

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS LÍDERES SÃO DOCENTES DO COLEGIADO DO CURSO DE PSICOLOGIA

A Tabela 2 apresenta informações sobre os grupos de pesquisa inscritos no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil e certificados pela instituição cujos líderes são docentes do colegiado de Psicologia.

Tabela 2: Nome, ano de formação e líderes de grupos de pesquisa.

Nome do grupo	Ano de criação	Líder(es)
Laboratório de Desenvolvimento-Aprendizagem e Processos Psicossociais	2009	Leonardo Rodrigues Sampaio
Grupo de Pesquisa em Psicometria e Psicologia do Esporte	2012	Marina Pereira Gonçalves

Grupo de Pesquisa Conceitual, Básica e Aplicada em Análise do Comportamento	2012	Christian Vichi
Cinema e linguagens	2010	Afonso Henrique Novaes Menezes
Laboratório de Psicanálise	2010	Alice Chaves de Carvalho Gomes e Aléssia Silva Fontenelle
Laboratório de Saúde Mental (NuPSaM)	2010	Alice Chaves de Carvalho Gomes e Aléssia Silva Fontenelle
Processos Psicossociais e Saúde	2010	Daniel Henrique P. Espíndula
Laboratório de Estudos, Pesquisa e Intervenção em Integralidade	2011	Alexandre Franca Barreto
LETRANS - Laboratório de Estudos e Práticas Transdisciplinares em Saúde e Educação	2011	Marcelo Silva de Souza Ribeiro
Comportamento, desenvolvimento e cultura	2012	Lucivanda Cavalcante Borges de Sousa

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Na tabela 3 é possível encontrar as linhas temáticas de extensão do curso de psicologia, bem como os docentes do curso que lideram ou colaboram com essas linhas.

Tabela 3: Linha temática de extensão e docentes atuantes

Linha temática	Docentes do curso de Psicologia envolvidos com a linha
(PET-Saúde/Saúde da Família) Saúde mental na atenção primária: educação permanente e articulação da rede de cuidados em Petrolina-PE	Aléssia Silva Fontenelle
Integrar: Promoção de saúde à usuários com doenças crônicas do SUS em Juazeiro	Alexandre Franca Barreto
II Ciclo do Projeto Integrar: a educação permanente ampliando repertórios de cuidado integral a saúde	Alexandre Franca Barreto
3º Encontro de Análise do Comportamento do Vale do São Francisco (EAC do Vale)	Angelo Augusto Silva Sampaio, Mariana Ribeiro de Souza e Christian Vichi
(Evento) I Ciclo da Luta Antimanicomial no Sertão	Bárbara Eleonora Bezerra Cabral
(Evento) Oficina Saúde mental infanto-juvenil:atenção psicossocial e intersetorial no território	Bárbara Eleonora Bezerra Cabral
(Promoção à Saúde e Prevenção de Violência e Mortes de Trânsito em Juazeiro/BA.	Daniel Henrique P. Espíndula
(Educação) Processo de capacitação de cuidadoras: uma proposta de intervenção junto a creches públicas de Petrolina/PE	Kátia Cordeiro Antas
(Psicologia do Desenvolvimento) Contextos de Acolhimento: promovendo práticas de atenção psicossocial a crianças e adolescentes em situação de abrigo	Lucivanda Cavalcante Borges de Sousa

O Vídeo Game como instrumento mediador do processo ensino e aprendizagem	Marcelo Silva de Souza Ribeiro
(PET-Saúde/Saúde da Família) Atenção Integral à Saúde do Trabalhador: Compondo Saberes e Fazer na Atenção Básica	Sílvia Raquel Santos de Moraes
(PET-Saúde/Saúde da Família) Trabalho e bem-estar na escola: o PET-Saúde como estratégia da atenção básica da rede pública municipal de ensino de Juazeiro-BA	Sílvia Raquel Santos de Moraes

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

O curso de Psicologia oferta 40 vagas a cada semestre. Desde 2004, a UNIVASF adota o ENEM como critério de ingresso no curso. Em 2012, a concorrência do curso de Psicologia foi de 59,33 candidatos por vagas.

9. EGRESSOS

O curso de graduação em Psicologia foi implantado no segundo semestre de 2004, época em que recebeu seus primeiros alunos. Desde 2009 o curso forma psicólogos a cada semestre. Em 2012.2 e 2013.1, o curso de Psicologia formou 45 e 29 psicólogos, respectivamente. Apesar dessas considerações, nenhuma medida que visa obter informações sobre os egressos é adotada pelo curso.

10. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Como de praxe, em 2012.2, o colegiado de Psicologia solicitou que os seus discentes avaliassem os docentes do curso através de um formulário próprio, elaborado pela CAC do curso (vide Anexo I). Os alunos regularmente matriculados no curso de graduação em Psicologia foram convidados a preencher um formulário online composto por 13 itens. Os estudantes deveriam preencher um formulário para cada disciplina cursada no semestre em questão. Assim como ocorreu para os professores, os alunos tiveram um prazo de duas semanas para responderem o formulário. Para dar início ao preenchimento do formulário, os alunos deveriam se identificar através do número do CPF. Essa medida foi adotada com a finalidade de evitar que o mesmo aluno respondesse mais de uma vez o formulário referente à avaliação de uma disciplina. Todas as respostas às perguntas do formulário eram automaticamente geradas em uma conta do *Google Drive* criada pelos membros da CAC para gerenciar esses dados, sendo o acesso aos dados desta conta

permitidos mediante login e senha. Após o encerramento do período de avaliação, as respostas dos alunos foram analisadas com o auxílio do SPSS (Programa Estatístico para as Ciências Sociais).

Em 2013.1, o colegiado do curso de graduação em Psicologia solicitou que seus alunos, mais uma vez, avaliassem o desempenho dos seus professores. O formulário utilizado, no entanto, foi elaborado pela CPA. Do mesmo modo, a metodologia de avaliação ficou sob responsabilidade da CPA. Esta disponibilizou um link que permitia aos alunos ter acesso ao formulário de avaliação dos docentes pelos discentes. Os alunos tiveram um prazo de cerca de duas semanas para acessar o link e preencher o formulário. Ao final desse prazo, a CPA forneceu aos docentes do curso login e senha que davam acesso aos resultados quantitativos e qualitativos das suas avaliações.

A seção a seguir apresenta os resultados da avaliação dos docentes pelos discentes, separadamente para 2012.2 e 2013.1.

11. RESULTADOS

11.1. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES EM 2012.2

Como mencionado anteriormente, a avaliação dos docentes pelos discentes foi realizada através de um formulário eletrônico elaborado pela CAC com o auxílio de todo o colegiado. O formulário era composto por 13 itens. Os discentes eram solicitados a responder um formulário para cada disciplina cursada no período em questão. A Tabela 04 apresenta as disciplinas do curso de Psicologia e o número de alunos regularmente matriculadas em cada uma delas, além do número e da porcentagem de formulários adequadamente respondidos para cada disciplina.

Tabela 04: Disciplina, número de alunos regularmente matriculados e número e porcentagem de formulários de avaliação devidamente respondidos.

Nº	Disciplina	Alunos matriculados	Formulários respondidos	% de formulários respondidos
1	Abordagens psicológicas em saúde (Docente A)	22	5	22,73
2	Abordagens psicológicas em saúde (Docente B)	22	1	4,55
3	Abordagens psicológicas em saúde (Docente C)	22	4	18,18
4	Análise do Comportamento I	35	10	28,57
5	Análise do Comportamento II (Turma A)	34	5	14,71
6	Análise do Comportamento II (Turma B)	36	20	55,56
7	Bases Antropológicas da Psicologia	44	6	13,64

8	Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia	40	12	30,00
9	Bases Filosóficas da Psicologia	43	8	18,60
10	Bases Morfofisiológicas do Sistema Nervoso	39	17	43,59
11	Bases Sociológicas da Psicologia	42	13	30,95
12	Ciência e Sociedade	44	12	27,27
13	Educação e Políticas Públicas	4	2	50,00
14	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente A)	5	0	0,00
15	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente B)	3	0	0,00
16	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente C)	2	0	0,00
17	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente D)	2	2	100,00
18	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente E)	3	0	0,00
19	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente F)	4	1	25,00
20	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente G)	1	0	0,00
21	Estágio Profissionalizante I - Processos Educativos (Docente A)	3	0	0,00
22	Estágio Profissionalizante I - Processos Educativos (Docente B)	2	0	0,00
23	Estágio Profissionalizante I - Processos Educativos (Docente C)	2	0	0,00
24	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente A)	3	0	0,00
25	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente B)	3	1	33,33
26	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente C)	3	2	66,67
27	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente D)	3	0	0,00
28	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente E)	2	0	0,00
29	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente F)	3	0	0,00
30	Estágio Profissionalizante II - Processos Educativos (Docente A)	5	0	0,00
31	Estágio Profissionalizante II - Processos Educativos (Docente B)	5	0	0,00
32	Estágio Profissionalizante II - Processos Educativos (Docente C)	7	0	0,00
33	Estágio Profissionalizante II - Processos Educativos (Docente D)	6	1	16,67
34	Estatística Aplicada a Psicologia	38	5	13,16
35	Ética	29	6	20,69
36	Fundamentos da Psicologia Clínica	32	7	21,88
37	Fundamentos da Psicologia Comunitária	31	11	35,48

38	Fundamentos da Psicologia da Saúde	25	7	28,00
39	Fundamentos da Psicologia do Trabalho e das Organizações	24	6	25,00
40	Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional	30	13	43,33
41	Genética Humana	35	10	28,57
42	Interfaces saúde e educação	15	2	13,33
43	Introdução a Psicologia	40	8	20,00
44	Leitura e Téc. de Elaboração e Análise de Textos Científicos	36	6	16,67
45	Linguística	43	17	39,53
46	Medidas em Psicologia	34	14	41,18
47	Orientação Profissional	6	1	16,67
48	Políticas Públicas e Compromisso Social	29	14	48,28
49	Práticas Clínicas em Contextos Institucionais	21	4	19,05
50	Práticas Integrativas I (Docente A)	31	2	6,45
51	Práticas Integrativas I (Docente B)	31	4	12,90
52	Práticas Integrativas II (Docente A)	30	3	10,00
53	Práticas Integrativas II (Docente B)	30	5	16,67
54	Práticas Psicopedagógicas	12	0	0,00
55	Práticas Terapêuticas no Vale do São Francisco	37	3	8,11
56	Procedimentos de Investigação Científica I	33	4	12,12
57	Procedimentos de Investigação Científica II	23	7	30,43
58	Processos de Desenvolvimento I	25	6	24,00
59	Processos de Desenvolvimento II	32	3	9,38
60	Processos Grupais	29	11	37,93
61	Processos Psicológicos I	28	9	32,14
62	Processos Psicológicos II	27	6	22,22
63	Processos Psicossociais I	43	13	30,23
64	Processos Psicossociais II	24	7	29,17
65	Psicofarmacologia (Docente A)	42	6	14,29
66	Psicofarmacologia (Docente B)	53	10	18,87
67	Psicologia e Diversidade	37	7	18,92
68	Psicologia Fenomenológica-Existencial I	42	12	28,57
69	Psicologia Fenomenológica-Existencial II (Docente A)	26	7	26,92
70	Psicologia Fenomenológica-Existencial II (Docente B)	26	8	30,77
71	Saúde Coletiva	22	4	18,18
72	Saúde Mental I	26	11	42,31
73	Saúde Mental II	26	8	30,77
74	Semiótica	19	3	15,79
75	Técnicas de Avaliação Psicológica I	28	11	39,29
76	Técnicas de Avaliação Psicológica II	36	6	16,67
77	Temas atuais em Psicologia da Saúde (Docente	22	4	18,18

A)				
78	Temas atuais em Psicologia da Saúde (Docente B)	22	5	22,73
79	Teoria Psicanalítica I	44	16	36,36
80	Teoria Psicanalítica II	30	10	33,33
81	Teorias e Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem	4	0	0,00
82	Teorias Psicogenéticas	41	14	34,15
83	Trabalho de Conclusão de Curso I	29	4	13,79
84	Trabalho de Conclusão de Curso II	45	2	4,44

Os resultados da Tabela 04 indicam que do total de disciplinas ofertadas pelo curso ($N = 84$), 67 (79%) foram avaliadas pelos discentes. Dezesete disciplinas (21%) não receberam nenhuma avaliação. Os resultados sugerem ainda que a porcentagem de formulários respondidos por disciplina variou entre zero e 100% ($M = 21\%$; $DP = 17\%$), embora a maioria das disciplinas tenham sido avaliadas por menos da metade dos alunos regularmente inscritos. Esses números sugerem que os resultados da avaliação não são representativos da população e devem, portanto, ser analisados com cautela. Os resultados indicam ainda que é cogente desenvolver mecanismos que aumentem a participação dos discentes no processo de avaliação dos docentes.

A Tabela 05 apresenta os resultados da avaliação das disciplinas do curso de Psicologia como um todo. Como dito logo acima, o instrumento de avaliação incluiu 13 itens. Esses itens são: 1) Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina; 2) Informou e cumpriu o Programa da disciplina; 3) Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina, utilizando recursos didáticos adequados aos objetivos da disciplina; 4) Integrou os conteúdos trabalhados com o(s) objetivo(s) da disciplina; 5) Tornou evidentes os fundamentos teóricos, científicos e/ou técnicos do conteúdo ensinado; 6) Propiciou a participação dos alunos em sala de aula; 7) Discutiu outros pontos de vista diferentes do seu e incentivou os alunos a questionar os fundamentos, teorias e conceitos do conteúdo da disciplina; 8) Estruturou as aulas práticas, tornando-as relevantes para a aprendizagem do conteúdo estudado; 9) Foi pontual; 10) Solicitou frequência; 11) Demonstrou civilidade/respeito na sua relação diária e mostrou-se disponível para atendê-lo sempre que possível; 12) Nas avaliações de aprendizagem exigiu os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e; 13) Para os tipos de avaliação que o professor aplicou, foram feitos esclarecimentos ou gabarito após a entrega das notas. Os discentes deveriam atribuir um grau de avaliação para cada item que variava do zero ao quatro, sendo o zero “não se aplica”, o um “nunca”, o dois “às vezes”, o três “na maioria das vezes” e o quatro “sempre”.

Tabela 05: Resultado geral da avaliação dos docentes pelos discentes

Itens	Média	Mediana	Moda	Desvio padrão
1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina	3,44	4,00	4	0,811
2. Informou e cumpriu o Programa da disciplina	3,40	4,00	4	0,866
3. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina, utilizando recursos didáticos adequados aos objetivos da disciplina	3,18	3,00	4	0,937
4. Integrou os conteúdos trabalhados com o(s) objetivo(s) da disciplina	3,39	4,00	4	0,828
5. Tornou evidentes os fundamentos teóricos, científicos e/ou técnicos do conteúdo ensinado	3,35	4,00	4	0,856
6. Propiciou a participação dos alunos em sala de aula	3,57	4,00	4	0,746
7. Discutiu outros pontos de vista diferentes do seu e incentivou os alunos a questionar os fundamentos, teorias e conceitos do conteúdo da disciplina	3,20	4,00	4	0,986
8. Estruturou as aulas práticas, tornando-as relevantes para a aprendizagem do conteúdo estudado	2,19	3,00	4	1,746
9. Foi pontual	3,34	4,00	4	0,911
10. Solicitou frequência	3,57	4,00	4	0,751
11. Demonstrou civilidade/respeito na sua relação diária e mostrou-se disponível para atendê-lo sempre que possível	3,55	4,00	4	0,816
12. Nas avaliações de aprendizagem exigiu os conteúdos desenvolvidos em sala de aula	3,63	4,00	4	0,696
13. Para os tipos de avaliação que o professor aplicou, foram feitos esclarecimentos ou gabarito após a entrega das notas	3,19	4,00	4	1,010

A tabela acima indica que os discentes avaliaram o desempenho dos docentes de modo positivo. Com efeito, a maioria dos discentes atribuiu o grau máximo na avaliação das disciplinas. Os dados referentes ao desvio padrão sugerem ainda que a opinião quanto a qualidade dos docentes é, em geral, consenso entre os discentes.

11.2. AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES EM 2013.1

Em relação ao semestre 2013.1, a avaliação dos docentes pelos discentes novamente foi realizada via formulário eletrônico elaborado pela CAC. O instrumento era composto por 15 itens. Os discentes foram solicitados a responder um formulário para cada disciplina cursada no qual o mesmo se encontrava matriculado. A Tabela 06 apresenta as disciplinas ofertadas pelo curso de Psicologia no semestre 2013.1, bem como o número de discente matriculados em cada uma delas. A frequência e percentagem dos formulários respondidos também são apresentados.

Tabela 06: Disciplina, número de alunos regularmente matriculados e número e porcentagem de formulários de avaliação devidamente respondidos.

Nº	Disciplina	Alunos matriculados	Formulários respondidos	% de formulários respondidos
1	Abordagens psicológicas em saúde (Docente A)	23	2	8,69
2	Abordagens psicológicas em saúde (Docente B)	23	0	0,00
3	Abordagens psicológicas em saúde (Docente C)	23	0	0,00
4	Análise do Comportamento I	41	11	26,82
5	Análise do Comportamento II	23	5	21,73
6	Bases Antropológicas da Psicologia	44	6	13,64
7	Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia	36	11	30,55
8	Bases Filosóficas da Psicologia	38	12	31,57
9	Bases Morfofisiológicas do Sistema Nervoso	25	9	36,00
10	Bases Sociológicas da Psicologia	38	9	23,68
11	Ciência e Sociedade	36	8	22,22
12	Educação e Políticas Públicas	6	2	33,33
13	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente A)	5	1	20,00
14	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente B)	6	0	0,00
15	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente C)	2	0	0,00
16	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente D)	2	0	0,00
17	Estágio Profissionalizante I - Processos Clínicos (Docente E)	2	0	0,00
18	Estágio Profissionalizante I - Processos Educativos (Docente A)	1	0	0,00
19	Estágio Profissionalizante I - Processos Educativos (Docente B)	3	0	0,00
20	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente A)	6	0	0,00
21	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente B)	1	0	00,00
22	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente C)	2	0	00,00
23	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente D)	2	0	0,00
24	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente E)	2	0	0,00
25	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente F)	3	0	0,00
	Estágio Profissionalizante II - Processos Clínicos (Docente G)	4	2	50,00
26	Estágio Profissionalizante II - Processos Educativos (Docente A)	1	0	0,00

27	Estágio Profissionalizante II - Processos Educativos (Docente B)	2	0	0,00
28	Estatística Aplicada a Psicologia	9	7	24,13
29	Ética	21	4	19,04
30	Fundamentos da Psicologia Clínica	36	5	22,22
31	Fundamentos da Psicologia Comunitária	39	7	17,94
32	Fundamentos da Psicologia da Saúde	39	9	23,07
33	Fundamentos da Psicologia do Trabalho e das Organizações	35	10	28,57
34	Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional	30	3	10,00
35	Genética Humana	28	7	25,00
36	Introdução a Psicologia	37	9	24,32
37	Leitura e Téc. de Elaboração e Análise de Textos Científicos	37	9	24,32
38	Medidas em Psicologia	28	3	10,71
39	Políticas Públicas e Compromisso Social	29	6	20,69
40	Práticas Clínicas em Contextos Institucionais	23	0	00,00
41	Práticas Integrativas I (Docente A)	27	7	25,92
42	Práticas Integrativas I (Docente B)	27	8	29,63
43	Práticas Integrativas II (Docente A)	28	1	3,57
44	Práticas Integrativas II (Docente B)	28	1	3,57
45	Práticas Psicopedagógicas	1	0	0,00
46	Procedimentos de Investigação Científica I (Docente A)	32	2	6,25
	Procedimentos de Investigação Científica I (Docente B)	32	5	15,62
47	Procedimentos de Investigação Científica II	32	1	3,12
48	Processos de Desenvolvimento I	40	12	30,00
49	Processos de Desenvolvimento II	25	5	20,00
50	Processos Grupais	29	2	6,89
51	Processos Psicológicos I	40	16	40,00
52	Processos Psicológicos II	26	3	11,53
53	Processos Psicossociais I	26	6	23,07
54	Processos Psicossociais II	41	3	7,31
55	Psicofarmacologia (Docente A)	22	2	9,09
56	Psicologia e Diversidade	30	6	20,00
57	Psicologia Fenomenológica-Existencial I	26	8	30,76
58	Psicologia Fenomenológica-Existencial II (Docente A)	40	8	20,00
59	Psicologia Fenomenológica-Existencial II (Docente B)	40	7	17,5
60	Saúde do Trabalhador na Univasf (Docente A)	24	3	12,5
61	Saúde do Trabalhador na Univasf (Docente B)	24	2	8,33
62	Saúde do Trabalhador na Univasf (Docente C)	24	1	4,16
63	Saúde do Trabalhador na Univasf (Docente D)	24	1	4,16

64	Saúde do Trabalhador na Univasf (Docente E)	24	4	16,66
65	Tópicos em Saúde Coletiva	22	0	00,00
66	Saúde Mental I	30	3	10,00
67	Saúde Mental II	20	5	25,00
68	Técnicas de Avaliação Psicológica I	28	8	28,57
69	Técnicas de Avaliação Psicológica II	28	3	10,71
70	Temas atuais em Psicologia da Saúde (Docente A)	22	0	00,00
71	Temas atuais em Psicologia da Saúde (Docente B)	22	0	00,00
72	Teoria Psicanalítica I	26	6	26,07
73	Teoria Psicanalítica II	39	9	23,07
74	Teorias e Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem	1	0	0,00
75	Teorias Psicogenéticas	24	6	25,00
76	Trabalho de Conclusão de Curso I	26	1	3,84
77	Trabalho de Conclusão de Curso II	32	1	3,12
78	Tópicos Especiais em Psicologia XII	24	6	25,00

Os resultados da apontam para uma avaliação 58 disciplinas de um total de 78, correspondendo a um pouco mais de $\frac{3}{4}$ de todas as disciplinas ofertadas pelo curso no período. Vinte disciplina não foram alvo de avaliações por parte dos discentes. De modo semelhante aos resultados encontrados para o semestre anterior, 2012.2, a maioria das disciplinas foram avaliadas por menos da metade dos alunos regularmente inscritos. Sendo assim, os resultados apresentados da avaliação não são representativos para o grupo investigado e devem ser analisados com restrições. Mais uma vez, os resultados indicam ainda a necessidade de desenvolver mecanismos que aumentem a participação dos discentes no processo de avaliação dos docentes.

A Tabela 07 apresenta os resultados da avaliação das disciplinas do curso de Psicologia de modo geral, construída a partir das respostas dos discentes aos 15 itens do instrumento elaborado pela CAC. Os discentes atribuíram um grau de avaliação em cada item com escores variando de zero “não se aplica” a quatro “sempre”.

Tabela 07: Resultado geral da avaliação dos docentes pelos discentes

Itens	Média	Mediana	Moda
1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina	2,32	4,19	3
2. Informou e cumpriu o Programa da disciplina	1,54	3,96	4
3. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina, utilizando recursos didáticos adequados aos objetivos da disciplina	2,10	4,19	4
4. Integrou os conteúdos trabalhados com o(s) objetivo(s) da disciplina	1,67	3,93	4
5. Tornou evidentes os fundamentos teóricos, científicos e/ou técnicos do conteúdo ensinado	2,39	4,4	5
6. Propiciou a participação dos alunos em sala de aula	2,05	4,33	5
7. Discutiu outros pontos de vista diferentes do seu e incentivou os alunos a questionar os fundamentos, teorias e conceitos do conteúdo da disciplina	1,30	3,59	4
8. Estruturou as aulas práticas, tornando-as relevantes para a aprendizagem do conteúdo estudado	1,48	3,80	4
9. Foi pontual	2,21	4,61	5
10. Solicitou frequência	1,98	3,74	4
11. Demonstrou civilidade/respeito na sua relação diária e mostrou-se disponível para atendê-lo sempre que possível	1,29	3,79	5
12. Nas avaliações de aprendizagem exigiu os conteúdos desenvolvidos em sala de aula	22,8	4,75	5
13. Para os tipos de avaliação que o professor aplicou, foram feitos esclarecimentos ou gabarito após a entrega das notas	2,31	4,64	5
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma	1,92	3,83	4
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina	1,69	2,87	4

A partir da leitura da tabela acima é possível perceber a avaliação positiva recebida pelos docentes do colegiado por parte dos discentes. Em apenas um item os docentes receberam avaliação regular, as demais foram consideradas boas ou excelentes, não sendo encontrado em toda avaliação resultados insatisfatórios por parte do curso.

12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, os resultados da avaliação dos docentes pelos discentes mostraram que os discentes estão satisfeitos com o desempenho dos docentes em sala de aula. Como mencionado anteriormente, os discentes atribuíram o grau máximo na avaliação das disciplinas. Ressalta-se, no entanto, que esses resultados refletem apenas alguns indicativos de avaliação, uma vez que a participação dos alunos por disciplina é considerada insignificante.

É importante mencionar que os resultados gerais das avaliações são apresentados e discutidos com o colegiado durante as semanas pedagógicas. Cada professor recebe ainda os resultados da avaliação das suas disciplinas. Faz-se necessário esclarecer que este processo de avaliação não apresenta caráter punitivo, mas sim reflexivo. Espera-se que as principais críticas e/ou limitações identificadas pelos alunos e pelos docentes possam ser modificadas a partir de ações conjuntas.

REFERÊNCIAS

- UNIVASF (2012). Histórico e constituição da UNIVASF. Disponível no site <http://www.univasf.edu.br/>. Acesso em 19 de novembro de 2012.
- UNIVASF (2010). Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. Disponível no site [http://www.graduacao.univasf.edu.br/psicologia/arquivos/PPC%20\(versao%20final%20revisada\).pdf](http://www.graduacao.univasf.edu.br/psicologia/arquivos/PPC%20(versao%20final%20revisada).pdf). Acesso em 19 de novembro de 2012.

ANEXO I

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES 2012.2

Este formulário é parte do processo de avaliação do curso de Psicologia e tem em vista a melhoria das condições de ensino-aprendizagem. Seus resultados serão alvo de ampla discussão pela comunidade acadêmica deste colegiado, de modo a se atingir os objetivos desejados a partir de reflexões conjuntas.

INSTRUÇÕES: Antes de iniciar é necessário informar o seu CPF com o intuito de impedir que o mesmo aluno responda mais de uma vez a respeito de uma mesma disciplina. Para as disciplinas com mais de um professor é preciso preencher o formulário referente a cada um deles. Responda a todas as questões com o máximo de seriedade e sinceridade. Utilize a escala de resposta: 0 = NÃO SE APLICA; 1 = NUNCA; 2 = ÀS VEZES; 3 = NA MAIORIA DAS VEZES; 4 = SEMPRE, atribuindo uma única alternativa para cada questão. É necessário responder a todas as questões para concluir a avaliação da disciplina.

Durante o semestre o seu professor....

Aspectos	0	1	2	3	4
1. Deixou claro o(s) objetivo(s) da disciplina.					
2. Informou e cumpriu o programa da disciplina.					
3. Demonstrou clareza e objetividade na explicação do conteúdo da disciplina, utilizando recursos didáticos adequados aos objetivos da disciplina.					
4. Integrou os conteúdos trabalhados com o(s) objetivo(s) da disciplina.					
5. Tornou evidentes os fundamentos teóricos, científicos e/ou técnicos do conteúdo ensinado.					
6. Propiciou a participação dos alunos em sala de aula.					
7. Discutiu outros pontos de vista diferentes do seu e incentivou os alunos a questionar os fundamentos, teorias e conceitos do conteúdo da disciplina.					
8. Estruturou as aulas práticas, tornando-as relevantes para a aprendizagem do conteúdo estudado.					
9. Foi pontual.					
10. Solicitou frequência.					
11. Demonstrou civilidade/respeito na sua relação diária e mostrou-se disponível para atendê-lo sempre que possível.					
12. Nas avaliações de aprendizagem exigiu os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.					
13. Para os tipos de avaliação que o professor aplicou, foram feitos esclarecimentos ou gabarito após a entrega das notas.					

ANEXO II

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS DOCENTES PELOS DISCENTES 2013.1

INSTRUÇÕES: Antes de iniciar é necessário informar o seu CPF com o intuito de impedir que o mesmo aluno responda mais de uma vez a respeito de uma mesma disciplina. Para as disciplinas com mais de um professor é preciso preencher o formulário referente a cada um deles. Responda a todas as questões com o máximo de seriedade e sinceridade. Utilize a escala de resposta: 0 = NÃO SE APLICA; 1 = NUNCA; 2 = ÀS VEZES; 3 = NA MAIORIA DAS VEZES; 4 = SEMPRE, atribuindo uma única alternativa para cada questão. É necessário responder a todas as questões para concluir a avaliação da disciplina.

Durante o semestre o seu professor....

Aspectos	0	1	2	3	4
1. Demonstrou segurança na exposição dos conteúdos, expondo-os com clareza e destacando aplicações e aspectos importantes da matéria.					
2. Desenvolveu as aulas com objetividade, utilizando recursos e procedimentos apropriados.					
3. Incentivou a participação dos alunos, analisando o seu questionamento crítico e suas contribuições.					
4. Mostrou-se disponível para atendê-los, sempre que possível.					
5. Buscou cumprir os procedimentos e critérios de avaliação, alterando-os somente quando devidamente justificado.					
6. Utilizou instrumentos de avaliação (avaliações, trabalhos práticos, exercícios ou outros) compatíveis com os conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas em sala de aula e/ou laboratório.					
7. Discutiu com os alunos os resultados das avaliações, esclarecendo as dúvidas.					
8. Pontualidade.					
9. Assiduidade (não falta as aulas com frequência, justificando com antecedência possíveis faltas).					
10. Apresentou aos alunos o PUD e o PD, logo nas primeiras aulas.					
11. Os conteúdos previstos para a disciplina foram desenvolvidos.					
12. A carga horária total da disciplina foi cumprida.					
13. Destacou a importância da disciplina para formação acadêmica e profissional.					
14. Aulas de reposição ministradas de acordo com a disponibilidade de toda a turma.					
15. A bibliografia recomendada condiz com a ementa da disciplina.					